

# SINOPSE DOS CRUSTÁCEOS DECÁPODOS BRASILEIROS (FAMÍLIA OCYPODIDAE)

PETRÔNIO ALVES COELHO

Departamento de Oceanografia da UFPE - CNPq

## RESUMO

A "Sinopse dos Crustáceos Decápodos Brasileiros" representa uma contribuição para o estudo destes animais no Brasil, incluindo chaves de identificação e informações sobre a ocorrência das espécies. São publicados agora os dados relativos às 12 espécies da família Ocyopodidae no Brasil.

Palavras-Chave: Ocyopodidae, Brasil, Sinopse, Crustacea, Decapoda.

## ABSTRACT

**Sinopse of the Brazilian Crustacea Decapoda (Family Ocypodidae)**

**Synopsis of the Brazilian decapod crustaceans (Family Ocypodidae).**

This paper presents a contribution to the study of the Crustacea Decapoda of Brazil, including identification keys and informations on species range. Data related to the 12 species of family Ocypodidae in Brazil are published.

Key words: Ocypodidae, Brazil, Sinopse, Crustacea, Decapoda.

## INTRODUÇÃO

A "Sinopse dos Crustáceos Decápodos Brasileiros" divulga os dados existentes, principalmente nos Departamentos de Oceanografia da Universidade Federal de Pernambuco e de Pesca da Universidade Federal Rural de Pernambuco, relativamente à fauna de crustáceos decápodos do Brasil. Desta forma, são estudadas famílias não só marinhas, como também de água doce ou terrestres. Além das espécies de ocorrência confirmada no Brasil, eventualmente são incluídas outras, cuja presença seja suspeitada em função de indícios de natureza oceanográfica ou potamográfica. Em vários casos, estão incluídos dados obtidos pelos autores estudando coleções pertencentes a outras instituições.

Os trabalhos anteriores da série, já publicados, se referem às famílias Thalassinidae, Solenoceridae, Sicyoniidae, Palaemonidae, Hippolytidae, Scyllaridae, Anomidae, Nephropidae, Parastacidae, Axiidae, Callianideidae, Callianassidae, Pagobiidae, Paguridae, Parapaguridae, Pylochelidae, Diogenidae, Hippidae, Thunbergiidae, Dromiidae, Homolidae, Leucosiidae, Dorippidae, Carpiliidae e Cyamidae (COELHO & RAMOS-PORTO, 1983/85, 1986, 1987, 1989 e 1990; RAMOS-PORTO, COELHO & SOUZA, 1989; CALADO, COELHO & RAMOS-PORTO, 1990; COELHO & COELHO-FILHO, 1991/93; RAMOS-PORTO & COELHO, 1991/93).

Dando continuidade à série, é apresentada a sinopse dos Ocypodidae. Esta família foi dividida por MANNING & HOLTHUIS

(1981) em quatro subfamílias: Ocipodinae Rafinesque, 1815; Dotillinae Stimpson, 1858; Macropthalmina Dana, 1851 e Camptandriinae Stimpson, 1858. TÜRKAY (1983) ressuscitou a subfamília Heloeciinae Milne Edwards, 1852, elevando o número de subfamílias para cinco. Apenas a primeira e a última delas ocorrem no Brasil.

O estudo dos Ocipodiidae se beneficiou, também, do exame do material depositado no Zoologisches Institut und Zoologisches Museum (Hamburg), Forschungsinstitut Senckenberg (Frankfurt am Main) e Museu Nacional (Rio de Janeiro). Ficam aqui os agradecimentos aos pesquisadores que facilitaram o acesso às coleções sob sua responsabilidade, em particular os Drs. G. Hartmann (Hamburg), M. Türkay (Frankfurt am Main) e Alceu Lemos da Castro (Rio de Janeiro), este último já falecido.

## MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho está constituído essencialmente por chaves de identificação para subfamílias, gêneros e espécies encontradas no Brasil. Para cada espécie, estão mencionados o nome científico válido, algumas referências básicas do ponto de vista taxonômico ou biogeográfico, dados de coletas disponíveis sobre o material examinado e distribuição geográfica. Nos dados sobre as coletas, são indicados zonação e regime de salinidade, tal como definidos para estas espécies por COELHO (1965/6). A área de ocorrência de cada espécie é considerada sob o ponto de vista "Continente" e "Ilhas", estas incluindo Bermudas, Baamas, Antilhas (Grandes e Pequenas), Rocas, Fernando de Noronha; Trinidad, assim como as Ilhas do Barlavento, são consideradas como fazendo parte do "Continente". Estão assinaladas com um asterisco (\*) as espécies não referidas por COELHO & RAMOS (1972); para as demais, foi considerado desnecessário mencionar o referido trabalho.

## RESULTADOS

### Família OCYPODIDAE Rafinesque, 1815

#### Chave para identificação das subfamílias

- |   |             |
|---|-------------|
| 1 - Bordo fronto-orbital menor que 2/3 da maior largura da carapaça.....  | Heloeciinae |
| 1'- Bordo fronto-orbital maior que 9/10 da maior largura da carapaça..... | Ocipodinae  |

#### Subfamília Heloeciinae Milne Edwards, 1852

MILNE EDWARDS, 1852: 153 (Heloeciacea); TÜRKAY, 1983: 108  
Heloecinae)

*Ucides* Rathbun, 1897

*Ucides cordatus* (Linnaeus, 1783)

RATHBUN, 1918:347; TŠRKAY, 1970:351 (como *Ucides cordatus cordatus*); RODRÍGUEZ, 1980:402; ABELE & KIM, 1986:716.

Material.- Maranhão, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Sergipe; tocas no mediolitoral, em todos os regimes de salinidade.

Distribuição.- Continente: Flórida e desde Honduras até Santa Catarina; ilhas: Antilhas (Grandes e Pequenas).

Subfamília **Ocypodinae** Rafinesque, 1815

Chave para identificação dos gêneros

1 - Olhos muito grandes, ocupando a maior parte da superfície ventral dos pedúnculos oculares, que são curtos e grossos.....*Ocypode*

1'- Olhos pequenos, ocupando a parte distal dos pedúnculos oculares, que são longos e delgados.....*Uca*

*Ocypode* Weber, 1795

*Ocypode quadrata* (Fabricius, 1787)

- maria farinha; guarauçá; grauçá -

RODRIGUEZ, 1980:405; WILLIAMS, 1984:468; ABELE & KIM, 986: 716.

Material.- Maranhão, Rio Grande do Norte, Pernambuco (inclusive, Fernando de Noronha), Sergipe; supralitoral, solo arenoso, penetração nos estuários aparentemente limitada pela natureza do substrato.

Distribuição.- Continente: desde Rhode Island até Santa Catarina; ilhas: Bermudas, Baamas, Antilhas (Grandes e Pequenas), Fernando de Noronha.

*Uca* Leach, 1814

- xiés; chama-marés -

Chave para identificação das espécies

- |   |                     |
|---|---------------------|
| 1 - Largura da fronte inferior a 1/4 da distância fronto-orbital.....   | 2                   |
| 1' - Largura da fronte superior a 1/4 da distância fronto-orbital.....  | 4                   |
| 2 - Fronte espatuliforme, de largura inferior a 1/10 da distância fronto-orbital.....   | <i>maracoani</i>    |
| 2' - Fronte não espatuliforme, de largura superior a 1/10 da distância fronto-orbital.....  | 3                   |
| 3 - Pereiópodos dos terceiro e quarto pares com mero largo e com a margem anterior retilínea, ou apenas levemente convexa; desprovido de pubescência aveludada..... | <i>uruguayensis</i> |

3'- Pereiópodos do terceiro e quarto pares com mero largo e com a margem anterior convexa; patas ambulatórias e carapaça com pubescência aveludada.....	<i>thayeri</i>
4 - Carapaça semi-cilíndrica; fronte de largura inferior a 1/3 da distância fronto-orbital.....	5
4'- Carapaça não semi-cilíndrica; fronte de largura igual ou superior 1/3 da distância fronto-orbital.....	6
5 - Carapaça com margens laterais e póstero-laterais separadas por ângulo bem distinto.....	<i>cumulanta</i>
5'- Carapaça com margens laterais continuando indistintamente com as póstero-laterais.....	<i>leptodactyla</i>
6 - Macho com pubescência aveludada na carapaça, formando manchas irregulares; fêmea desprovida de pubescência aveludada no corpo e no propódio das patas ambulatórias.....	<i>vocator</i>
6'- Machos e fêmeas desprovidos de pubescência aveludada na carapaça e dotados de pubescência aveludada no corpo e no propódio das patas ambulatórias.....	7
7 - Margem anterior do mero das patas ambulatórias posteriores, retilínea; pubescência aveludada das patas ambulatórias variável.....	8
7'- Margem anterior do mero das patas ambulatórias posteriores, convexa; pubescência aveludada das patas ambulatórias limitada à metade anterior.....	9
8 - Pubescência aveludada do propódio das patas ambulatórias envolvendo-o desde a margem anterior até a posterior.....	<i>mordax</i>
8'- Pubescência aveludada do propódio das patas ambulatórias limitada à porção anterior.....	<i>burgers</i>
9 - Superfície anterior do corpo do terceiro pereiópodo e do corpo e do propódio do quarto pereiópodo com uma franja de pelos além da pubescência.....	<i>rapax</i>
9'- Patas ambulatórias desprovidas de franja de pelos além da pubescência.....	<i>victoriana</i>

*Uca cumulanta* Crane, 1943

CRANE, 1975:240 [como *Uca (Celuca) cumulanta*]; RODRÍGUEZ,  
1980:5.

Material.- Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Sergipe, Rio de Janeiro; solo arenoso de estuários com um certo teor de matéria orgânica, geralmente na sombra, em todos os regimes de salinidade.

Distribuição.- Continente: desde o Panamá até o Rio de Janeiro; ilhas ausente.

*Uca burgersi* Holthuis, 1967\*

HAGEN, 1970:225; COELHO & RAMOS, 1972:199, em parte [como *Uca (Minuca) mordax*]; COELHO, 1972:42 (como *Uca panema*); CRANE, 1975:168, [como *Uca (Minuca) burgersi*].

Material.- Ceará, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná; tocas no supralitoral e mediolitoral dos estuários, em todos os regimes de salinidade.

Distribuição.- Continente: Flórida e desde o México até Santa Catarina; ilhas: Baamas e Antilhas (Grandes e Pequenas).

Observação.- A população brasileira foi separada como espécie distinta por COELHO (1972 e trabalhos subseqüentes), porém os demais autores, embora tenham constatado certas diferenças entre os exemplares provenientes do Brasil e de outros países, têm preferido considerar como uma única espécie.

#### *Uca leptodactyla* Rathbun, 1896

BOTT, 1973:324 (como *Leptuca leptodactyla*); CRANE, 1975:304 [como *Uca (Celuca) leptodactyla*]; RODRIGUEZ, 1980:417; ABELE & KIM, 1986: 710.

Material.- Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, São Paulo, Santa Catarina; solo de areia limpa, em estuários ou praias muito abrigadas, com teor de matéria orgânica muito reduzido, quase sempre muito ensolarada, em todos os regimes de salinidade.

Distribuição.- Continente: Flórida e desde o Panamá até Santa Catarina; ilhas: Baamas e Antilhas (Grandes e Pequenas).

#### *Uca maracoani* (Latreille, 1802-1803)

BOTT, 1973:323 (como *Gelasimus maracoani*); CRANE: 1975:147 [como *Uca (Uca) maracoani maracoani*]; RODRÍGUEZ, 1980: 409

Material.- Pará, Maranhão, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, São Paulo; em solo de areia fina apresentando teores elevados de argila, água e matéria orgânica (lama mole), em locais de regime de salinidade marinho, polialino ou mesoalino.

Distribuição.- Continente: Venezuela até Santa Catarina; ilhas: ausente.

#### *Uca mordax* (Smith, 1870)

BOTT, 1973:323 (como *Minuca mordax*); CRANE, 1975:173 [como *Uca (Minuca) mordax*]; RODRIGUEZ, 1980:411.

Material.- Pará, Maranhão, Sergipe, Bahia (?), São Paulo, Santa Catarina; no supralitoral, pouco freqüente.

Distribuição.- Continente: desde a Guatemala até Santa Catarina; ilhas: ausente.

*Uca rapax* (Smith, 1870)

BOTT, 1973:323 (como *Minuca rapax*); CRANE, 1975:196 [como *Uca (Minuca) rapax rapax*]; RODRIGUEZ, 1980:412; ABELE & KIM, 1986:714.

Material.- Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina; geralmente no supralitoral dos estuários, em locais que, às vezes, passam muito tempo sem receber água da mar.

Distribuição.- Continente: desde a Flórida até Santa Catarina (interrupção em parte do Golfo do México); ilhas: Baamas, Antilhas (Grandes e Pequenas).

*Uca thayeri* Rathbun, 1900

BOTT, 1973:324 (como *Plamica thayeri*); CRANE, 1975:114 [como *Uca (Boboruca) thayeri thayeri*]; RODRÍGUEZ, 1980:416; ABELE & KIM, 1986: 710.

Material.- Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Sergipe, São Paulo, Santa Catarina; em substratos estuarinos muito encharcados, situados no nível correspondente ao mediolitoral.

Distribuição.- Continente: Flórida e desde a Guatemala até Santa Catarina; ilhas: Antilhas (Grandes e Pequenas).

*Uca uruguayensis* Nobili, 1901

OLIVEIRA, 1939:128 (como *Uca olympioi*) e 130 (como *Uca uruguayensis*); CRANE, 1975:229 [como *Uca (Celuca) uruguayensis*].

Distribuição.- Continente: desde o Rio de Janeiro até Buenos Aires; ilhas: ausente.

*Uca victoriana* Hagen, 1987-\*

HAGEN, 1987:82

Material.- Espírito Santo.

Distribuição.- Continente: Espírito Santo.

*Uca vocator* Herbst, 1804

CRANE, 1975:166 [como *Uca (Minuca) vocator vocator*]; RODRÍGUEZ, 1980:411; ABELE & KIM, 1986:712.

Material.- Pará, Paraíba, Pernambuco, Sergipe; em todos os regimes de salinidade.

Distribuição.- Continente: desde o México até Sergipe; ilhas: Antilhas (Pequenas).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABELE, L. G.; KIM, W. An illustrated guide to the marine decapod crustaceans of Florida, Part II. *State of Florida Department of Environmental Regulation Technical Series*, v. 8, n. 1, p. 437-760, 1986.
- BOTT, R. Die verwandtschaftlichen Beziehungen der *Uca*-Arten. (Decapoda, Ocypodidae). *Senckenbergiana Biologica*, v. 54, n. 4/6, p. 315-325, 1973.
- CALADO, T.C.S.; COELHO, P. A.; RAMOS-PORTO, M. Crustáceos decápodos da superfamília Hippoidea na costa brasileira. *Arq. Biol. Tecnol.*, v. 33, n. 4, p. 743-757, 1990.
- COELHO, P. A. Os crustáceos decápodos de alguns manguezais pernambucanos. *Trab. Inst. Oceanogr. Univ. Fed. Pernambuco*, v. 7/8, 1965/6.
- COELHO, P. A. Descrição de uma espécie nova de *Uca* de Pernambuco e Paraíba. CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA, 5., 1972. São Paulo. Resumos... São Paulo: USP, 1972:42.
- COELHO, P. A.; RAMOS, M. A. A constituição e a distribuição da fauna de decápodos do litoral leste da América do Sul entre as latitudes de 5° N e 39° S. *Trab. Oceanogr. Univ. Fed. Pernambuco*, v. 13, p. 133-236, 1972.
- COELHO, P. A.; RAMOS-PORTO, M. Sinopse dos crustáceos decápodos brasileiros (famílias Callianassidae, Callianideidae, Upogebiidae...). *Trab. Oceanogr Univ. Fed. Pernambuco*, v. 19, p. 27-53, 1987.
- COELHO, P. A.; RAMOS-PORTO, M. Sinopse dos crustáceos decápodos brasileiros (famílias Dorippidae e Leucosiidae). *Cad. Ómega Univ. Fed. Rural Pernambuco*, Sér. Ci. Aquát., v. 2, p. 67-77, 1986.
- COELHO, P. A.; RAMOS-PORTO, M. Sinopse dos crustáceos decápodos brasileiros (famílias Dromiidae e Homolidae). *Trab. Oceanogr Univ. Fed. Pernambuco*, v. 20, p. 313-318, 1989.
- COELHO, P. A.; RAMOS-PORTO, M. Sinopse dos crustáceos decápodos brasileiros (famílias Scyllaridae, Palinuridae, Nephropidae, Parastacidae e Axiidae). *An. Univ. Fed. Rural Pernambuco*, v. 8/10, p. 47-88, 1983/85.
- COELHO, P. A.; RAMOS-PORTO, M. Sinopse dos crustáceos decápodos brasileiros (Portunidae). *Rev. Bras. Zool.*, v. 9, n. 3/4, 1992.
- COELHO, P. A.; COELHO-FILHO, P. A. Nota sobre a família Carpiliidae no Brasil (Crustacea, Decapoda, Brachyura). *Trab. Oceanogr Univ. Fed. Pernambuco*, v. 22, p. 259-270, 1991/93.
- CRANE, J. Fiddler crabs of the world, Ocypodidae: Genus *Uca*. Princeton: Princeton University Press, 1975.
- HAGEN, H. O. V. Verwandtschaftliche gruppierung und Verbreitung der karibischen Winkerkrabben (Ocypodidae, Gattung *Uca*). *Zool. Mededel.*, v. 44, n. 15, p. 217-235, 1970.
- HAGEN, H. O. v. Morphologie und Winkbals einer neuen *Uca*-Art (Crustacea, Brachyura) aus dem Staat Espírito Santo (Brasilien). *Mitt. Hamb. Zool. Mus. Inst.*, v. 84, p. 81-94, 1987.

- MANNING, R. B.; HOLTHUIS, L. B. *West african brachyuran crabs (Crustacea: Decapoda)*. Washington: Smithsonian Press, 1981.
- MILNE EDWARDS, H. Observations sur les affinités zoologiques et la classification naturelle des Crustacés. *Ann. Sci. Nat. (Zool.)*, Ser. 3, v. 18, p. 108-166, 1852.
- OLIVEIRA, L. P. H. Contribuição ao conhecimento dos crustáceos do Rio de Janeiro. Gênero *Uca* (Decapoda: Ocypodidae). *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, v. 34, p. 115-148, 1939.
- RAMOS-PORTO, M.; COELHO, P. A. Sinopse dos crustáceos decápodos brasileiros (família Hippolytidae). *Trab. Oceanogr Univ. Fed. Pernambuco*, v. 22, p. 181-189, 1991/93.
- RAMOS-PORTO, M.; COELHO, P. A.; SOUZA, S. T. Sinopse dos crustáceos decápodos brasileiros (famílias Penaeidae, Solenoceridae, Sicyoniidae). *Trab. Oceanogr. Univ. Fed. Pernambuco*, v. 20, p. 219-234, 1989.
- RATHBUN, M. J. The grapsoid crabs of America. *Bull. U. S. Nat. Mus.*, v. 97, p. 1-461, 1918.
- RODRÍGUEZ, G. *Los crustaceos decápodos de Venezuela*. Caracas: Instituto Venezolano de Investigaciones Científicas, 1980.
- TÜRKAY, M. Die Gecarcinidae Amerikas. Mit einen Anhang über *Ucides Rathbun* (Crustacea: Decapoda). *Senckenbergiana Biol.*, v. 51, n. 5/6, p. 333-354, 1970.
- TÜRKAY, M. The systematic position of an australian mangrove crab *Heloecius cordiformis* (Crustacea: Decapoda: Brachyura). Papers from the Conference on the Biology and Evolution of Crustacea, Sydney, 1980. (*Australian Museum Memoir*, 18, Sydney, 1983)
- WILLIAMS, A. B. *Shrimps, lobsters and crabs of the Atlantic coast of eastern United States, Maine to Florida*. Washington: Smithsonian Press, 1984.